

Quem sabe?!

Poesia do Dr. F. L. Githenecourt Sauparo

Modinha

A. Carlos Gomes

Andante com expressão.



-ze-na sa-ber a-go-ra Qui-ze-na saber a-go-ra Se esque-
 -pi-nos, angustia e dores Sus-pi-nos angustia e dores São as

ces-te se es-que-ces-te se es-que-ces-te jura — men-to Quem
 vo-zes são-as vozes são as vozes do meu can-to. Quem

sa-be se-es cons-tan — te sin-da é meu teu pensa — men-to! Minh!
 sa-be, som-ba inno-cen — te, se — tam-bem te corre. pranto! Minh!

-alma — to-da de ro-ra da sau-da-de da-sau-da-de a quo — tor-
 -alma — chi-a de a-mo-rej Te entre-quei te in-tre-quei ja nes-te

com
aplt
riten.

men - lan - to - to

Tão lon-ge de mim dis-tan-te
Vi - ven-do de ti au-sen-te

Onde i fi! meu

apacere.

ten. ten.

-rá, onde i - rá teu pen-sa-men-to?!

Qui - ze - ra sa-bê a - go - ra

Bus - pi - nos, anqu-s-tia e do - res.

Se esque - são as -

Deus! fi meu Deus qamaro pran-to:

ces-te, se esque este ju-na-men-to!

Quem sa-be se i con-s-tante, Sinda e

vo-zes, são as vo-zes do meu can-to.

Pomba inno-cen-te, Se tam-

com fermme

doloso.

men - teu pen-sa-men-to!

Min' - al - ma to-da de vo - ra

bem - te corre o pran-to!

— " —

o-jeia de a - mo - res

da - san - te entre

da-de a
quei ia

que tor-men-to
n'este can-to.

espress.